

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
Rua: Caetano Carlos, – 466Fone49 – 3541 0844 e 3541 0834
89.620.000 CAMPOS NOVOS-SANTA CATARINA

CNPJ – 83.158.105/0001-09

Inscrição Estadual – Isento

PREGÃO PRESENCIAL N° 07/2017
PROCESSO LICITATÓRIO N° 08/2017
REGISTRO DE PREÇOS N° 03/2017

Errata 2

Levamos ao conhecimento dos interessados a CORREÇÃO:

PRORROGA-SE A DATA DE ABERTURA DESTES PROCESSOS LICITATÓRIOS PARA
13/04/2017 ÀS 09H00MIN.

Onde se lê:

ANEXO I

2. Especificação Técnica

Mistura Asfáltica usinada a quente em temperatura aproximada de 119°C, no fluxo operacional normalizado para a CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente), fabricado com agregados pétreos, dosado com CAP (cimento asfáltico de petróleo) não emulsionado e aditivado com composto químico retardador de CURA, teor de betume de aproximadamente 6%, modificado por polímeros e processos de mistura. A granulometria do produto deve ser 95 a 100 % das partículas passem em peneira 3/8” (9,575 mm).

O produto a ser fornecido ao SAMAE deve manter o equilíbrio entre a termoplasticidade do CAP e ótimo grau adesivo e hidrofugante.

O fluxo operacional do produto deve atender às normas regulatórias para Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) estabelecidas em padrões regulatórios do Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transporte (DNIT) e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), sempre dosado por aditivo com composto químico exclusivo retardador de *cura* construído em projeto granulométrico fino com alta trabalhabilidade e com garantia em qualquer temperatura e/ou situação climatológica.

ALTERNATIVAMENTE, poderá ser proposto o tipo mistura asfáltica (ASFALTO A FRIO) que tenha, em sua constituição, 20 % de borracha (polímeros de borracha de pneus reciclados). A composição final da mistura asfáltica será constituída por pedra britada e CAP (como nos asfaltos comuns), mas preparado aproveitando resíduos sólidos de pneus.

A proposta de mistura asfáltica com tais características deve ter comprovada, NA PROPOSTA TÉCNICA, que a mesma proporciona melhora das características de resistência, permeabilidade e aderência, diminui a suscetibilidade térmica, aumenta a estabilidade do pavimento e altas temperaturas e diminui o risco de fraturas e trincamentos em baixas temperaturas. Ainda assim o asfalto deve ter maior resistência à ação de chuvas e proporcionar melhor adesão ao agregado asfáltico e dispensar o uso de emulsão.

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
Rua: Caetano Carlos, – 466Fone49 – 3541 0844 e 3541 0834
89.620.000 CAMPOS NOVOS-SANTA CATARINA

CNPJ – 83.158.105/0001-09

Inscrição Estadual – Isento

Leia-se:

2. Especificação Técnica

Mistura Asfáltica usinada a quente em temperatura aproximada de 119°C, no fluxo operacional normalizado para a CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente), fabricado com agregados pétreos, dosado com CAP (cimento asfáltico de petróleo) não emulsionado e aditivado com composto químico retardador de CURA, teor de betume de aproximadamente 3% à 6%, modificado por polímeros e processos de mistura. A granulometria do produto deve ser 95 a 100 % das partículas passem em peneira 3/8” (9,575 mm).

O produto a ser fornecido ao SAMAE deve manter o equilíbrio entre a termoplasticidade do CAP e ótimo grau adesivo e hidrofugante.

O fluxo operacional do produto deve atender às normas regulatórias para Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) estabelecidas em padrões regulatórios do Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transporte (DNIT) e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), sempre dosado por aditivo com composto químico exclusivo retardador de *cura* construído em projeto granulométrico fino com alta trabalhabilidade e com garantia em qualquer temperatura e/ou situação climatológica.

ALTERNATIVAMENTE, poderá ser proposto o tipo mistura asfáltica(ASFALTO A FRIO) que tenha, em sua constituição, de 1,5% à 20 % de borracha (polímeros de borracha de pneus reciclados). A composição final da mistura asfáltica será constituída por pedra britada e CAP (como nos asfaltos comuns), mas preparado aproveitando resíduos sólidos de pneus.

A proposta de mistura asfáltica com tais características deve ter comprovada, NA PROPOSTA TÉCNICA, que a mesma proporciona melhora das características de resistência, permeabilidade e aderência, diminui a suscetibilidade térmica, aumenta a estabilidade do pavimento e altas temperaturas e diminui o risco de fraturas e trincamentos em baixas temperaturas. Ainda assim o asfalto deve ter maior resistência à ação de chuvas e proporcionar melhor adesão ao agregado asfáltico e dispensar o uso de emulsão.

Apresentar junto com a proposta Laudo do produto Ofertado, em Laboratório credenciado pelo INMETRO, com todas as especificações exigidas no presente edital.

Campos Novos - SC, 31 de Março de 2017

**NEUSA APARECIDA DE LIMA
PREGOIRA**

**ALEXANDRE KUNEN
Diretor do SAMAE**